



CIDADES DE PELOTAS, PASSO FUNDO, SANTANA DO LIVRAMENTO
E SAPUCAIA DO SUL

INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 - Este caderno de prova é constituído por 40 (quarenta) questões objetivas.
- 2 - A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas.
- 3 - Para cada questão, são apresentadas 04 (quatro) alternativas (a – b – c – d).
APENAS UMA delas responde de maneira correta ao enunciado.
- 4 - Após conferir os dados, contidos no campo “Identificação do Candidato” no Cartão de Resposta, assine no espaço indicado.
- 5 - Marque, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa, conforme exemplo abaixo, no Cartão de Resposta – único documento válido para correção eletrônica.
- 6 - Em hipótese alguma, haverá substituição do Cartão de Resposta.
- 7 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 8 - O preenchimento do Cartão de Resposta deverá ser feito dentro do tempo previsto para esta prova, ou seja, 04 (quatro) horas.
- 9 - Serão anuladas as questões que tiverem mais de uma alternativa marcada, emendas e/ou rasuras.
- 10 - O candidato só poderá retirar-se da sala de prova após transcorrida 01 (uma) hora do seu início.

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Relações Humanas refere-se às relações entre

- I. pessoa e outra.
- II. membros de um grupo.
- III. grupos em uma organização.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e III apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I e II apenas.
- d) I, II e III.

2. Na percepção social, quais os três aspectos que devem ser considerados?

- a) Experiência, conduta e situação.
- b) Interação, situação e atitudes.
- c) Percebedor, identificação e conduta.
- d) Percebedor, situação e percebido.

3. A comunicação existe entre as pessoas quando elas conseguem se encontrar ou reencontrar.

Quando a comunicação se estabelece mal ou não se realiza entre pessoas ou grupos é porque há

- a) distanciamento.
- b) ruído.
- c) proximidade.
- d) questionamento.

4. Uma mensagem tem condições de ser aceita quando.

- I. O receptor está motivado para recebê-la.
- II. O momento é oportuno.
- III. Outras mensagens não estão interferindo.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I, II e III.

5. De acordo com Minicucci, as relações humanas devem ser entendidas como comunicações

- a) interpessoais e intrapessoais.
- b) eficientes e eficazes.
- c) críticas e de defesa.
- d) conscientes e inconscientes.

- 6.** Pensamentos rígidos, sentimentos cristalizados, que não mudam e limitam o comportamento da pessoa no entendimento do outro são chamados de
- esteriótipos.
 - bloqueios.
 - filtragens.
 - cristalizações.
- 7.** A compreensão do outro e a flexibilidade de ação são aspectos importantes nas relações humanas.
- A aptidão para sentir o que o outro sente e pensa é chamada de
- onipotência.
 - sensibilidade social.
 - comunicação.
 - familiaridade.
- 8.** Quando o líder de um grupo não se importa em saber o que seus subordinados pensam, dando ordens que devem ser cumpridas, sem discussão, dizemos que ele exerce uma direção
- democrática.
 - laissez-faire.
 - autocrática.
 - liderada.
- 9.** Como se denomina a fase de transição caracterizada pela aquisição de conhecimentos necessários para o ingresso do jovem no mundo do trabalho e de conhecimentos e valores?
- Adolescência.
 - Pré-operatória.
 - Latência.
 - Formal.
- 10.** Como se denomina o processo que relaciona necessidade, ambiente e objeto, e predispõe a pessoa para a ação em busca da satisfação da necessidade?
- Cooperação.
 - Motivação.
 - Aprendizagem.
 - Comunicação.
- 11.** As comunicações podem ser classificadas em verbais e não-verbais. Sobre comunicação afirmam-se:
- Enquanto falamos, nossos gestos podem dizer o contrário do que estamos expressando.
 - A comunicação verbal não inclui a comunicação escrita.
 - A comunicação não-verbal pode ser consciente ou inconsciente.
- Estão corretas as afirmativas
- I e II apenas.
 - II e III apenas.
 - I e III apenas.
 - I, II e III.

12. Segundo Pierre Weil, o autoconhecimento é necessário para que se possa realizar atividades em grupo. São aspectos importantes a serem reconhecidos:

- I. A capacidade intelectual
- II. Temperamento e caráter
- III. Aspirações

Conforme o referido autor estão corretos os aspectos

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) I, II, e III.

Mudar o mundo**Por Lya Luft**

1 Quando jovens, cultivávamos a utopia de um mundo melhor. Tenho refletido sobre isso.
2 Tenho lido e pesquisado sobre a história do nosso comportamento através dos séculos. Parece que,
3 apesar de toda a violência atual, fomos ficando menos violentos. Difícil acreditar, eu sei, mas basta
4 pensarmos nos antigos povos escravizados, mulheres brutalizadas e crianças maltratadas sem
5 nenhuma defesa, impérios cruéis e perseguições terríveis aplaudidas, como Cruzadas e Inquisição,
6 para ver que melhoramos.

7 Talvez em nosso DNA não sejamos predadores ferozes. Quem sabe compaixão e
8 solidariedade tenham nascido com essa nossa estranha espécie, os humanos que andam eretos e,
9 para complicar tudo, pensam. Quem sabe esse ídolo de dupla face, prazer e poder, com a economia
10 como lema primeiro, não seja inato em nós, mas invenção de uma humanidade que pode ser mais
11 sofisticada, mas ainda é destrutiva demais.

12 Seria possível mudar o mundo, mudando por pouco que seja os princípios e valores de cada
13 um de nós? Ou é velho um ideal ultrapassado e juvenil? Talvez haja um modo de transformar nossa
14 louca futilidade e desvairada busca de poder, estimulando o que em nós já existe: o desejo do bem
15 do outro, e uma convivência menos truculenta?

16 Se o primeiro objetivo de todos os governos fosse o bem das pessoas, a deusa Economia e
17 seu parceiro, o Poder, perderiam um pouco da força. E teríamos outros ideais, modelos, ambições.
18 Haveríamos de nos respeitar mais, também. Reavaliar nossos desejos, consumir menos ou melhor,
19 se fosse preciso trocar a manicure e o cabeleireiro por comida decente para as crianças e, quem
20 sabe, a prestação de uma casinha própria. Mudar o sonho do carrão importado por mais harmonia,
21 mudar o conceito do que é "moderno", que não é inconsequente e delirante. Recuperar a
22 compostura perdida quando fazemos proselitismo com cartazes e material de televisão dizendo que
23 alguém é uma prostituta feliz, ou "sou feliz porque sou prostituta". O material foi recolhido pela
24 insanidade, mas alguém, num cargo importante em um dos muitos ministérios, teve essa genial
25 ideia. Respeitar não significa elogiar, nem apresentar como modelo.

26 Quem sabe começamos tendo um pouco mais de bom-senso e pudor. Quem sabe
27 começamos querendo ser úteis, produtivos e compassivos dentro do nosso círculo de família,
28 trabalho, comunidade. O ideal não seria criar nossos filhos para ser milionários ou as meninas para
29 ser modelos de beleza e sensualidade, mas para ser pessoas decentes, que acreditam em algum
30 tipo de felicidade tranquila, que vão construir sua vida, produzir no seu trabalho, conviver bem com
31 sua família, enfim, ser transformadores do mundo, dessa maneira mínima que pode parecer tola,
32 mas é essencial.

33 Abrir o jornal e ver o noticioso, todos nós sabemos, é entrar numa série policial violenta,
34 receber uma bofetada de falta de ética, roubalheira, indignidades várias e muitos absurdos
35 consagrados. Médicos ganhando pouco e exaustos pelo excesso de trabalho atendendo dezenas de
36 pacientes nas emergências às vezes mal aparelhadas pelo país afora. Professores recebendo salários
37 vergonhosos, submetidos à violência por parte de alunos e às vezes de pais de alunos, jovens que
38 dentro da sala de aula e no pátio se engalfinham como bandidos, gente inocente que morre
39 queimada porque não tinha mais que alguns reais no bolso ou no banco, acidentes de trânsito
40 totalmente evitáveis, obras públicas ruindo quando mal ficam prontas, falta de bons engenheiros, de
41 seriedade no uso de material, de se levar em conta as vidas humanas que ali hão de correr riscos
42 sérios. Isso tudo sem falar nas guerras fora de nosso alcance, mas dentro de nossa casa pelos
43 meios de comunicação.

44 A gente podia mudar: se cada um mudasse um pouquinho, exigisse muito mais dos líderes
45 em todos os setores, e aspirasse a algo muito melhor. Talvez digam que é apenas utopia minha,
46 resquícios de um idealismo juvenil: mas amadurecer não precisa ser renunciar a todas as nossas
47 crenças.

Fonte: Veja, 19 de julho de 2003.

13. Que alternativa é condizente com a ideia principal do texto?

- a) O desejo de um mundo melhor é algo utópico, uma vez que a humanidade encontra-se servil do poder e da economia.
- b) O mundo é passível de mudança, desde que esta comece no âmago do ser humano e se transforme em ações.
- c) A violência, que passou a fazer parte da essência humana com o passar do tempo, encontra justificativa em fatos históricos.
- d) A humanidade não consegue combater a violência, pelo fato de que esta é um processo histórico que acompanha a trajetória da humanidade.

14. Sobre a compreensão do texto, coloque **C**, para as afirmativas corretas, e **E**, para as erradas.

- () No primeiro parágrafo, é apontada a ideia de que a humanidade, apesar de algumas evidências, está menos brutal.
- () No terceiro parágrafo, embora a presença de interrogações, é evidente a convicção de que o mundo pode ser mudado para melhor.
- () No quarto parágrafo, são apresentadas críticas ao modelo de vida capitalista, sendo este uma das causas do comportamento consumista, desrespeitoso e pouco humano das pessoas.
- () No sexto parágrafo, há um elenco de episódios comprovando o fato de que a humanidade atingiu um dos maiores patamares de violência da história.

A ordem correta, de cima para baixo, é

- a) E – E – E – C.
- b) E – C – E – E.
- c) C – E – C – C.
- d) C – E – C – E.

15. Da última frase do texto "... mas amadurecer não precisa ser renunciar a todas as nossas crenças." (linhas 46 e 47), infere-se que

- a) a maturidade não implica a abdicação das convicções.
- b) a maturidade provoca a perda natural das expectativas.
- c) as pessoas ficam incrédulas à medida que vão atingindo a maturidade.
- d) as pessoas amadurecem quando vão abandonando parte de suas crenças.

16. No trecho "... alguém, num cargo importante em um dos muitos ministérios, teve essa **genial ideia**." (linhas 24 e 25), a expressão destacada possui um tom

- a) elogioso, uma vez que é importante respeitar as diferenças e proporcionar ações sociais inclusivas.
- b) irônico, visto que a autora discorda da ideia de serem levantadas bandeiras que estimulem a prostituição.
- c) parcimonioso, porque avalia, de forma prudente, as ações governamentais que têm por objetivo a inclusão social.
- d) preconceituoso, pois, embora admita ser importante respeitar o outro, concorda com o recolhimento do material.

17. Analise as assertivas relacionadas à linguagem empregada no texto.

- I. A autora utiliza-se de linguagem subjetiva, ao empregar termos e expressões que explicitam o envolvimento afetivo diante do que é abordado no texto.
- II. A autora se vale de linguagem em primeira pessoa, a qual é representada, em várias passagens do texto, pelo uso de pronomes e de verbos que indicam essa opção.
- III. A autora emprega linguagem impessoal, por meio da qual confere neutralidade em relação à proposição mencionada e desenvolvida no decorrer do texto.
- IV. A autora, a fim de evitar determinados efeitos de sentido em seu texto, recorre, sobretudo, à conotação como recurso estilístico para sensibilizar o leitor a aderir a sua causa.

Está (ão) correta (s) apenas a (s) assertiva (s)

- a) I e II.
- b) I, II e IV.
- c) III.
- d) III e IV.

18. Em cada uma das alternativas a seguir, há uma proposta de substituição vocabular por um sinônimo. Considerando o contexto no qual a palavra em destaque está empregada, a opção cuja proposta de sinonímia provoca alteração de sentido é

- a) "cultivávamos a **utopia**" (linha 1) por "cultivávamos a **fantasia**".
- b) "não seja **inato** em nós" (linha 10) por "não seja **congênito** em nós".
- c) "**desvairada** busca de poder" (linha 14) por "**despretensiosa** busca de poder".
- d) "querendo ser úteis, produtivos e **compassivos**" (linha 27) por "querendo ser úteis, produtivos e **condolentes**".

19. Conforme refere Sacconi (1999), adjetivo é toda e qualquer palavra que, junto de um substantivo, indica qualidade, defeito, estado ou condição.

Considerando essa definição e o fato de os adjetivos poderem funcionar em um texto como um recurso estilístico por meio do qual também se observa o ponto de vista do autor, em que alternativa as palavras, além de funcionarem como adjetivos no texto, expressam posicionamento positivo e negativo, respectivamente, por parte da autora?

- a) melhor (linha 1) – futilidade (linha 14)
- b) bons (linha 40) – escravizados (linha 4)
- c) importado (linha 20) – roubalheira (linha 34)
- d) decentes (linha 29) – vergonhosos (linha 37)

20. O sentido e a correção gramatical do texto seriam mantidos caso se substituísse

- a) "que" (linha 29) por "às quais".
- b) "sobre a" (linha 2) por "há cerca da".
- c) "através dos" (linha 2) por "por meio dos".
- d) "pelo país afora" (linha 36) por "por todo país".

21. Em que alternativa a afirmação está **INCORRETA**?

- a) Na expressão “indignidades várias” (linha 34), a troca de posição entre o substantivo e o adjetivo não alteraria o sentido original nem ocasionaria erro gramatical à frase na qual se encontram esses dois elementos.
- b) A expressão “sem nenhuma defesa” (linhas 4 e 5) possibilita à frase na qual se encontra uma dupla leitura, podendo se referir apenas a “crianças maltratadas” ou abarcar também “povos escravizados e mulheres escravizadas”.
- c) O advérbio “ainda”, em “... invenção de uma humanidade que pode ser mais sofisticada, mas ainda é destrutiva demais.” (linhas 10 e 11), deixa implícita uma informação sobre a humanidade, a saber, a de que esta, apesar de toda a sofisticação, conserva seu poder destrutivo.
- d) Em “Se o primeiro objetivo de todos os governos fosse o bem das pessoas, a deusa Economia e seu parceiro, o Poder, perderiam um pouco da força.” (linhas 16 e 17), a condição, expressa pela conjunção condicional, para a Economia e o Poder perderem força é o bem das pessoas ser o objetivo primeiro de todos os governos.

22. A conjunção “mas” (linha 29) foi usada para

- a) contrapor duas visões excludentes acerca da forma mais correta de se criar os filhos.
- b) iniciar um argumento contrário ao desejo dos pais de uma vida bem sucedida para seus filhos.
- c) ratificar uma nova ideia, a ser desenvolvida na sequência da frase, quanto à criação dos filhos.
- d) introduzir uma ressalva correspondente ao ideal considerado pela autora no que tange à criação dos filhos.

23. Analise as afirmativas seguintes acerca do emprego do acento indicativo de crase.

- I. Em “... comida decente para as crianças...” (linha 19), a supressão da preposição criaria condições para o emprego do acento grave.
- II. Em “Professores recebendo salários vergonhosos, submetidos à violência por parte dos alunos...” (linhas 36 e 37), o acento grave está devidamente de acordo com as normas que estabelecem seu emprego.
- III. Na expressão “às vezes” (linha 36), o acento grave justifica-se por ser esta uma locução adverbial feminina.
- IV. No trecho “... renunciar a todas as nossas crenças.” (linhas 46 e 47), a omissão de “todas as” obriga o emprego do acento grave.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.

24. Estabeleça correspondência entre os tipos de conjunções apresentados e o sentido por elas desempenhado no texto.

- (1) causal
- (2) explicativa
- (3) final
- (4) aditiva
- (5) adversativa
- (6) concessiva

- () "Parece que, **apesar de** toda a violência atual, ..." (linhas 2 e 3)
- () "Difícil acreditar, eu sei, **mas** basta pensarmos ..." (linhas 3 e 4)
- () "...gente inocente que morre queimada **porque** não tinha mais que alguns reais no bolso ou no banco..." (linhas 38 e 39)
- () "Abrir o jornal **e** ver o noticioso..." (linha 33)
- () "O ideal não seria criar nossos filhos **para** ser milionários..." (linha 28)

A correspondência correta, de cima para baixo, é

- a) 1 – 5 – 2 – 4 – 3.
- b) 4 – 6 – 1 – 5 – 2.
- c) 6 – 5 – 1 – 4 – 3.
- d) 5 – 6 – 2 – 1 – 4.

25. Observe o emprego da expressão "Quem sabe", no segundo e quinto parágrafos do texto.

- I. No quinto parágrafo, expressa sugestão.
- II. Nos dois parágrafos, expressa indecisão.
- III. No segundo parágrafo, expressa dúvida, incerteza.
- IV. Nos dois parágrafos, poderia ser substituída por "talvez".

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) II, III e IV.

26. Sobre o emprego da pontuação no texto, analise as assertivas seguintes colocando **C**, para as corretas, e **E**, para as erradas.

- () O emprego da vírgula antes de "ou melhor" (linha 18) é obrigatório.
- () A vírgula, em "em todos os setores, e aspirasse a algo muito melhor." (linha 45), poderia ser suprimida, sem que isso provocasse alteração no sentido.
- () O uso das vírgulas, em "... conviver bem com sua família, enfim, ser transformadores do mundo ..." (linhas 30 e 31), é facultativo.
- () A inserção de uma vírgula depois de "O ideal", em "O ideal não seria criar nossos filhos para ser milionários ..." (linha 28), não provocaria alteração de sentido nem infringiria as regras gramaticais.
- () As vírgulas, em "...compassivos dentro do nosso círculo de família, trabalho, comunidade." (linhas 27 e 28), justificam-se por separar palavras de mesma função sintática.

A ordem correta, de cima para baixo, é

- a) C – E – C – E – E.
- b) C – C – E – C – E.
- c) E – C – E – E – C.
- d) E – E – C – C – C.

27. Quanto ao emprego dos dois pontos em "...o que em nós já existe: o desejo do bem do outro..." (linhas 14 e 15), são feitas as seguintes afirmações:

- I. Estão separando uma oração apositiva.
- II. Estão marcando a supressão de um verbo.
- III. São usados para separar duas partes de um enunciado, em que a segunda explica a primeira.
- IV. Podem ser substituídos pela expressão justificativa "qual seja", desde que esta venha entre vírgulas.

Está (ão) correta (s) apenas a (s) afirmativa (s)

- a) I.
- b) I e II.
- c) II, III e IV.
- d) III e IV.

28. Considerando o Manual de Redação da Presidência da República, estabeleça correspondência entre o tipo de redação oficial e as características a ele correspondentes.

- (1) Ofício
- (2) Memorando

- () Modalidade de comunicação eminentemente interna.
- () Sua principal característica é a agilidade.
- () Forma de comunicação que proporciona rapidez e simplicidade a procedimentos burocráticos.
- () Modalidade em que devem constar do cabeçalho ou do rodapé informações como nome do órgão ou setor e endereço postal do remetente.
- () Tipo de comunicação cuja finalidade é o tratamento de assuntos oficiais pelos órgãos da Administração Pública entre si e também com particulares.

A ordem correta, de cima para baixo, é

- a) 2 – 2 – 1 – 2 – 1.
- b) 2 – 2 – 2 – 1 – 1.
- c) 1 – 2 – 1 – 2 – 2.
- d) 1 – 1 – 2 – 1 – 2.

LEGISLAÇÃO

29. No que diz respeito à posse e ao exercício do servidor público federal, é correto afirmar que

- a) o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício é de quinze dias, contados da nomeação.
- b) a posse ocorrerá no prazo de quinze dias contados da publicação do ato de provimento.
- c) o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício é de quinze dias, contados da data da posse.
- d) o servidor será demitido do cargo se não entrar em exercício dentro do prazo de trinta dias, contados do ato de provimento.

30.Martha sofreu acidente de carro que reduziu sua capacidade física. Verificadas em inspeção médica as limitações físicas, ocorreu a investidura da mesma em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com essas limitações.

Considerando que Martha é servidora pública federal estável, de acordo com a Lei n.º 8.112, de 1990 ocorreu, uma

- a) readaptação.
- b) reintegração.
- c) reversão.
- d) recondução.

31. Sobre as vantagens previstas na Lei n.º 8.112, de 1990, que podem ser pagas ao servidor, é correto que

- a) a diária, quando de direito, será concedida por dia de afastamento, sendo indevida quando o deslocamento não exigir pernoite fora da sede, ou quando a União custear, por meio diverso, as despesas extraordinárias cobertas por diárias.
- b) a ajuda de custo será calculada sobre a remuneração do servidor, conforme se dispuser em regulamento, não podendo exceder a importância de 4 (quatro) meses.
- c) ao servidor que, por força das atividades inerentes ao cargo, realizar despesas com a utilização de meio próprio de locomoção para a execução de serviços externos, será concedida ajuda de custo, conforme dispuser o regulamento.
- d) as vantagens pecuniárias não serão computadas, nem acumuladas, para efeito de concessão de quaisquer outros acréscimos pecuniários ulteriores, sob o mesmo título ou idêntico fundamento.

32. Nos termos da Lei n.º 8.112, de 1990, a apuração do tempo de serviço será feita em

- a) dias, que serão convertidos em anos, considerado o ano como de trezentos e sessenta e cinco dias.
- b) dias, que serão convertidos em meses, considerado o mês como de trinta e um dias.
- c) dias, que serão convertidos em meses, considerado o mês como de trinta dias.
- d) meses, que serão convertidos em anos, considerado o ano como de doze meses.

33. Em relação aos Servidores Públicos Cíveis da União, é **INCORRETO** afirmar que têm eles o dever, dentre outros, de

- a) observar as normas legais e regulamentares.
- b) guardar sigilo sobre assunto da repartição.
- c) recusar fé a documentos públicos.
- d) tratar com urbanidade as pessoas.

34. Osvaldo se ausentou do serviço, durante o expediente, sem prévia autorização de seu chefe imediato e Geralda, injustificadamente, recusou-se a ser submetida a inspeção médica determinada pela autoridade competente. Nestes casos e considerando a Lei n.º 8.112, de 1990, Osvaldo e Geralda estão sujeitos às penalidades, respectivamente, de

- a) advertência e repreensão.
- b) advertência e suspensão.
- c) suspensão e demissão.
- d) suspensão e advertência.

- 35.** Ressalvados os casos previstos na Constituição Federal de 1988, é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos. Diante desse princípio, a Lei 8.112 de 1990, estabelece que
- é absoluta a vedação de percepção de vencimentos do cargo com proventos da inatividade.
 - a proibição de acumular estende-se, também, a empregos em sociedades de economia mista dos Municípios.
 - a proibição de acumular funções não se estende a empresas públicas do Distrito Federal e Territórios.
 - a acumulação de cargos, ainda que lícita, não fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários.
- 36.** Em uma licitação, regida pela Lei n.º 8.666, de 1993, publicado o edital de concorrência pública, poderá ele ser impugnado
- por qualquer cidadão, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após à abertura dos envelopes de habilitação.
 - apenas pelos participantes da licitação, no prazo de 5 (cinco) dias após à abertura dos envelopes de habilitação.
 - apenas pelos participantes da licitação, no prazo de 5 (cinco) dias antes da abertura dos envelopes de habilitação.
 - por qualquer cidadão, no prazo de 5 (cinco) dias úteis antes da data fixada para a abertura dos envelopes de habilitação.
- 37.** Tratando-se de crime contra a licitação pública, a Lei n.º 8.666, de 1993, prevê que, recebida a denúncia e citado o réu, este poderá apresentar defesa escrita no prazo de
- 10 (dez) dias, contados da data de seu interrogatório.
 - 30 (trinta) dias, contados da sua citação.
 - 03 (três) dias, contados da sua citação.
 - 15 (quinze) dias, contados da protocolização da denúncia,
- 38.** Especificamente quanto à modalidade denominada "pregão", instituída pela Lei n.º 10.520, de 2002, é correto afirmar que
- tal modalidade é vedada no âmbito dos Estados, Distrito Federal e Municípios.
 - é certo que ele destina-se a aquisição de bens de uso permanente.
 - a fase de habilitação no pregão ocorre a *posteriori*, em relação ao julgamento da proposta.
 - o prazo, contado a partir da publicação do aviso, a ser fixado para a apresentação das propostas não será inferior a 10 dias úteis.
- 39.** Considerando a Lei n.º 9.784, de 1999, que regula o processo administrativo, no âmbito da administração pública federal, assinale a alternativa **INCORRETA**:
- uma vez protocolado o processo administrativo, o interessado não poderá desistir do pedido.
 - é vedado à administração recusar, de forma imotivada, o recebimento de documentos, devendo o servidor orientar o interessado quanto ao cumprimento de eventuais falhas.
 - como regra, uma vez concluída à instrução do processo administrativo, deverá nele ser proferida decisão no prazo de até 30 dias.
 - o recurso administrativo não será conhecido quando interposto fora do prazo, fato que não impede a administração de proceder a revisão de ofício de ato ilegal, desde que não ocorrida preclusão administrativa.

- 40.** Tendo como referência o Código de Ética, aprovado pelo Decreto n.º 1.171, de 22 de junho de 1994, constituem vedação ao servidor público
- a) resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes, interessados e outros que visem obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas em decorrência de ações imorais, ilegais ou aéticas e denunciá-las.
 - b) facilitar a fiscalização de todos atos ou serviços por quem de direito.
 - c) comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, exigindo as providências cabíveis.
 - d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.

